**MIGRAÇÃO DE SISTEMAS LOCAIS PARA COMPUTAÇÃO EM NUVEM**

A computação em nuvem vem crescendo no mercado devido ao seu baixo custo de manutenção e promessa de sustentabilidade. No entanto, os “data centers” consomem 1,3% da energia mundial e têm uma pegada carbônica maior que a indústria aérea. A migração de sistemas locais para nuvem pode contribuir para a eficiência energética e reduzir impactos ambientais. Os principais fornecedores de serviços em nuvem, como AWS, Microsoft e Google, comprometem-se a transformar os seus “data centers” em carbono-neutro através de energias renováveis. No Brasil, o estado de São Paulo concentra o maior mercado de “data center” e as regiões de Campinas e Barueri lideraram o consumo de energia direcionado para “data centers”. Alternativas para consumo de energia sustentável incluem o uso de plantas de “data center” alimentadas com energias renováveis e a construção de instalações subterrâneas ou aquáticas.

O tema da computação em nuvem e sua sustentabilidade é recente e em crescimento. A falta de estudos profundos sobre o assunto gera questionamentos. Este trabalho contribui para a discussão macro e compilação de propostas de alternativas sustentáveis. A migração de sistemas on-premise para nuvem levanta dúvidas sobre a eficiência energética. É necessário mais estudos para responder a essa pergunta.